

## CASTELO

Em nossa Escola,  
Luz que consola  
O viajor,  
Vejo o castelo  
Risonho e belo  
De nosso amor.

(V. *"Trinta Anos com Chico Xavier"*, de Clovis Tavares, Edição IDE, Araras, SP.)

2 - Essa poesia, dedicada aos pequeninos da Escola Jesus Cristo, foi ditada ao médium Xavier pelo grande lírico português na noite de 16 de fevereiro de 1939, no Grupo Espírita Luís Gonzaga, de Pedro Leopoldo, MG.

3 - "Na Comunhão com Jesus" foi a primeira mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier em sua primeira vinda a Campos, em visita à Escola Jesus Cristo, em julho de 1940.

4 - "Ide e Semeai", dedicada pelo Poeta aos irmãos da Escola Jesus Cristo foi distribuída, em página impressa, por ocasião do 31.º aniversário da instituição, na noite de 27 de outubro de 1966. Somente agora é incorporada ao livro mediúnico, neste 48.º ano de vida da Escola.



## 7 - AS LIÇÕES DE LENORA

**"Sem a luta e sem o sofrimento não aprenderíamos a seguir para Deus."**

Mãezinha Hilda, peço a bênção de Deus para nós.

Desculpe chamá-la assim. . .<sup>1</sup> Penso em Mãezinha Ruth<sup>2</sup>, nestes dias de prova e compreendo que todas as mães aqui são minhas mães também. Especialmente a senhora, que meus pais nos habituaram a considerar desse modo.

Rogo dizer à Mãezinha Ruth que Deus não nos abandona. Ela se sente tão só depois do que sucedeu. . . Mas, o Papai não está morto<sup>3</sup>. Ele e a nossa companheira<sup>4</sup> estão hospitalizados. Muitos amigos estão velando por nós. Meu avô Martins que vim a conhecer—reconhecer<sup>5</sup> aqui e a nossa tia Maria nos tranquilizam.

Mãezinha Hilda, peça a nossa Mãe para não chorar mais à noite chamando Papai, porque isso

vai até ele sem que nós possamos saber como evitar-lhe a dor de querer dar resposta sem as forças precisas. Tudo será renovado para o bem de nós todos. Analice, Luciana e André Luiz precisam de nossa Mãezinha robustecida e mais forte. Nossa Vovó também necessita amparar-se mais em Mãezinha Ruth. Nós estamos juntos, todos juntos. O lar maior que não admite separação é o amor com que nos amamos. Todas as sombras vão passar.

Estávamos, muitos de nós, com o papai Oswaldo no dia 7.<sup>6</sup> Mamãe não precisa pensar que ele tenha sofrido dores. Aquilo que na terra foi choque, aqui foi sono aplicado.<sup>7</sup> Ele acordou com serenidade, mas ainda chora com as lágrimas dos nossos entes queridos, especialmente Mãezinha Ruth e minha vovó em pranto.

Diga, por favor, à Mãezinha Ruth que nós estamos crescendo, a Aninha e eu estamos aqui para lembrar isso.<sup>8</sup> Mãezinha Ruth terá forças para o trabalho, teremos tudo o que for preciso para que nada nos falte.

A vida não termina quando o corpo desaparece de nós. Tudo aqui é melhor, mas a saudade e a falta que sentimos uns dos outros não nos deixam pensar que assim seja. Mas, os instrutores nos dizem que sem a luta e sem o sofrimento não aprenderíamos a seguir para Deus, em cujo amor todos nos reuniremos um dia.

Mãezinha Hilda, estamos gratas à senhora e a todos. Deus recompense a senhora e a todos os que puderam auxiliar a Mãezinha Ruth a vencer

a dor da separação, sustentando-se na fé. Boa noite ao grupo fraterno.<sup>9</sup>

Escrevi com o coração. É tudo o que pude fazer. Deus nos proteja e nos abençoe.

Lenora.

### *Anotações*

1 - A mensagem é dirigida particularmente à Profa. Hilda Mussa Tavares, professora de Matemática no Liceu de Humanidades de Campos e Orientadora Educacional na Escola Técnica Federal de Campos. Foi psicografada no Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo, de Peirópolis, MG, na noite de 5 de agosto de 1974.

2 - Profa. Ruth Maria Chaves Martins, tanto quanto a Profa. Hilda Tavares, é valorosa coooperadora da Escola Jesus Cristo, de Campos, RJ. Leciona Literatura nas Faculdades de Filosofia e de Direito de Campos e no Instituto de Educação da mesma cidade.

3 - Prof. Oswaldo Martins, lente de Geometria Descritiva e Projetiva na Faculdade de Filosofia de Campos, na Escola Técnica Federal e no Instituto de Educação Prof. Aldo Muylaert, em Campos. Vítima de desastre automobilístico na manhã do domingo 7 de julho de 1975, nas proximidades de Casimiro de Abreu, RJ, desencarnou, cerca de quatro horas depois, no Hospital da cidade de Macaé, RJ.



4 - Referência à jovem Elicéia, ama das crianças, também desencarnada no desastre.

5 - O Vovô Martins, de que fala Lenora, é Adamastor Martins, pai do Prof. Oswaldo, desencarnado em 31 de janeiro de 1973. Em carta dirigida ao médium Francisco Cândido Xavier, agradecendo-lhe a mensagem espontaneamente por ele psicografada, a Profa. Ruth testemunha: *"Não há nenhum detalhe contraditório ou inexplicável no texto da mensagem. É toda ela íntegra e autêntica da primeira à última linha."* E sobre o "Vovô Martins" declara ela que "ele só viu Analaura e Lenora uma vez". . . Daí a expressão *"conhecer-reconhecer"* da gentil mensageira espiritual. . .

6 - "Estávamos com o papai Oswaldo no dia 7". Esta afirmativa de Lenora se desdobra em um fato admirável que, após a recepção da mensagem, o médium Xavier relatou à destinatária da mesma, nossa confreira, Profa. Hilda Mussa Tavares. Declarou o médium que Carlinhos (Carlos Vítor Mussa Tavares, filho de Hilda e Clovis Tavares), que acabara de ditar para sua Mêzinha uma mensagem em versos — *Palavras do Coração*, — lhe estava dizendo no momento que, na véspera do desastre que vitimara o Prof. Oswaldo, ele, Carlinhos, em companhia de outros Amigos Espirituais, conduziu as meninas Analaura e Lenora até junto de seu pai Oswaldo, que se encontrava em uma reunião de professores da Escola Técnica Federal. E ainda — que as duas filhinhas ficaram em companhia de seu papai desde a tarde do dia 6, a fim de ajudá-lo espiritualmente para a dolorosa provação

da manhã de 7 de julho. Isso comprova a lição de nossos sábios Benfeitores a respeito de uma relativa porcentagem de determinismo no quadro de nossos sofrimentos e provas terrestres. *"Sursum corda"* . . . e meditemos!

7 - Na referida carta que a Profa. Ruth Maria escreveu ao médium Xavier, ela confirma esse estado de sonolência do Prof. Oswaldo e, pela mensagem, ficamos a saber que esse estado era uma providência de ordem espiritual para evitar-lhe maiores sofrimentos: "Mas, quando eu lhe perguntava o que sentia, ele dizia-me apenas que estava muito cansado e desejava interromper a viagem."

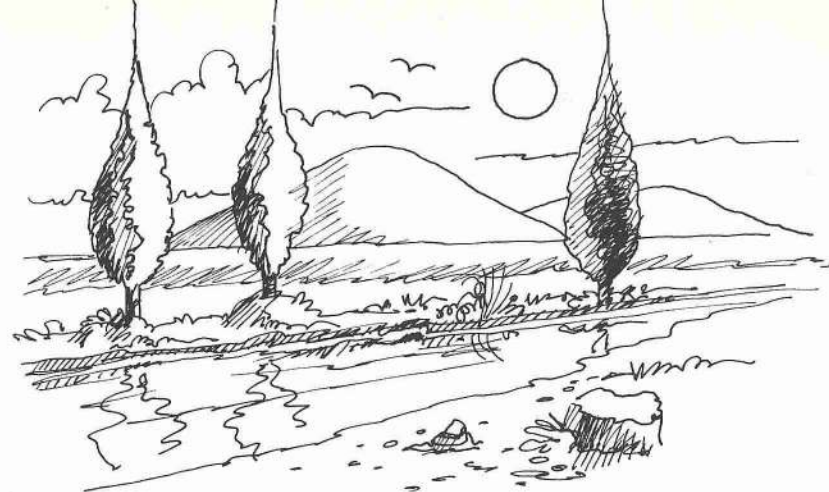
8 - Aninha é Analaura, irmã de Lenora, desencarnada antes dela (3 de maio de 1964). Sobre o "crescimento" de crianças no Mundo Espiritual vale a pena consultar as obras de André Luiz, psicografadas por Francisco Cândido Xavier. São obras de alto valor científico, além de elevadíssimo conteúdo moral. Isso dizemos tão-somente aos que desconhecem. Outras importantes obras da vasta bibliografia xavieriana igualmente tratam do assunto.

9 - O grupo fraterno é de várias irmãs cooperadoras da Escola Jesus Cristo, em visita ao médium Xavier, nos primeiros dias de agosto de 1974: Profa. Hilda Mussa Tavares, Profa. Ruth Monteiro, a então estudante Margarida Maria M. Tavares, D. Dinan Polônio Tavares e Profa. Gilda Duncan.





Paulinho, quando completou 1 ano de idade. Desencarnou com 2 anos e 5 meses.



## 8 - MENSAGEM DE PAULINHO<sup>1</sup>

Meu querido Paizinho.

Peço a Deus nos abençoe, rogando-lhe me ajude a escrever-lhe algumas palavras de amor e carinho.

Estou aprendendo com o senhor a ser soldado de Cristo. Sua dedicação à verdade e sua devoção incessante ao bem representam, cada dia, para mim, a lição que devo seguir. Aliás, Paizinho, vejo hoje que há muitos anos acompanho o senhor e a Mãezinha na subida para a compreensão. Voltei ao mundo, por breves dias,<sup>2</sup> porque Mãezinha precisava contemplar consigo o novo céu e a nova terra para os quais viajamos juntos. . . E que felicidade a de seu filhinho, ao ver a Mãezinha agora acordada e vigilante para a Boa Nova! Raiou para nós uma alvorada diferente, alvorada de fé renovadora, em